



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO Licenciatura em Gestão Turística e Cultural ANO LECTIVO 2007/2008

**PROGRAMA da Unidade Curricular**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Etnografia e Artes Tradicionais Portuguesas</b>		
<b>Área Científica</b>	Património Cultural		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano/Semestre</b>	2º /2º

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		<b>Natureza Colectiva (NC)</b>	<b>Orientação Tutorial (OT)</b>
6	135	20 (T) + 30 (TP)	10

<b>Docentes</b>		<b>Categoria</b>
Responsável	Luis Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Teórico-Práticas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Prático-Laboratorial	-	-

**Objectivos**

Perceber a importância da Etnografia enquanto ferramenta de análise à cultura material e cultura imaterial dos povos. Adequar metodologias de abordagem centrada na realidade social portuguesa e promover o contacto com a realidade etnográfica parceira do desenvolvimento local e do turismo cultural.


Despertar para a defesa e a valorização das Artes Tradicionais Portuguesas (através da prática de trabalhos temáticos) tendo em conta a viabilização económica destas actividades e, conseqüentemente, a melhoria do nível de vida das pessoas envolvidas. Actualização e operacionalização desses testemunhos a favor de projectos culturais transdisciplinares e integrados no desenvolvimento turístico das comunidades locais e regionais.

**Programa Previsto**

1. Conceitos de Etnologia, Etnografia e Artes Tradicionais.
2. A Etnologia como meio de conhecimento da realidade social e as suas fontes. A cultura local e os processos de transformação. As formas culturais e processos de transição, no estudo do binómio tradição/desenvolvimento.
3. A Etnografia e o Turismo. Os elementos dominantes: a população, o território, a memória colectiva, as relações entre o homem e o meio, os instrumentos de sobrevivência e o desenvolvimento comunitário.
4. O artesanato e o trabalho artesanal. Valorização do património cultural local.

5.A prática do trabalho de pesquisa, estudo e valorização das artes tradicionais portuguesas. Transmissão e intercâmbio de conhecimentos do saber fazer tradicional.

6.A Etnografia e o Turismo Cultural. As expressões locais patentes no artesanato, no folclore e nos usos e costumes. Ensaio temático final.

  
25.FEV.2008

### Bibliografia

COELHO, Adolfo, *Festas, Costumes e outros materiais para uma Etnologia de Portugal*, in Portugal de Perto, Obra Etnográfica, Volume I, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1993

VASCONCELOS, José Leite de, *Etnografia Portuguesa*, vol. I e II - Edição fac - simulada, Lisboa, 1995

**Nota:** de acordo com a matéria abordada, irá sendo fornecida paulatinamente aos alunos, bibliografia complementar.

### Webgrafia

A indicar durante a decorrência das aulas e preparação dos Trabalhos Práticos (prática de investigação orientada)

### CrITÉrios de Avaliação

Avaliação Contínua	A avaliação para os alunos ordinários será de natureza cumulativa, incidindo sobre diferentes tipos de trabalhos (orais e escritos), adequados à natureza da unidade curricular, e sobre a participação dos alunos nas actividades lectivas.
--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático efectuado ao longo do semestre (50%) e Avaliação Escrita (50%).

Avaliação Periódica	Acompanhamento tutorial (desenvolvimento do Trabalho Prático)
---------------------	---------------------------------------------------------------

Avaliação Final	O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior a 10 1 valores
-----------------	----------------------------------------------------------------------------------

**Nota:** este tipo de avaliação mantém-se em avaliação final (não dispensa o trabalho prático e a avaliação escrita). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade mas dentro desta natureza de avaliação cumulativa (trabalho prático-desempenho nas aulas-teste escrito).

### Observações

### Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
4ª feira	9h – 11h	Gabinete B179